

CARTA ABERTA AOS PROFESSORES DE LE

Como é do conhecimento da maioria dos professores de LE do Paraná, os professores da área de LE da FECILCAM, com o apoio do Departamento e Coordenação do Curso de Letras, tinham assumido sediar e organizar o XVII EPLE e VII ENFOPLI em 2009. Tal compromisso foi feito em Ponta Grossa com a então atual presidente da APLIEPAR e todos os professores do ensino superior ali presentes.

Todos os procedimentos foram tomados durante o mesmo ano e, até final de maio de 2009, os eventos estavam praticamente organizados, quando houve eleição para a APLIEPAR. A partir deste momento entramos em negociação com o novo grupo para estabelecermos como ficariam os trabalhos.

Infelizmente, gastamos todas as nossas energias trabalhando no evento e ao mesmo tentando convencer a nova diretoria da necessidade excepcional de que o EPLE 2009 fosse feito em parceria, porém seguindo as normas que toda instituição pública como a nossa tem, uma vez que tal diretoria havia assumido a Associação quando o evento já estava praticamente organizado. Insistimos na idéia de que a exigência da APLIEPAR em ficar com 60% das receitas era inviável no modelo de evento preparado, e que, se a entrada com patrocínios e inscrições cobrisse as despesas, e houvesse "lucros", poderíamos então conversar com a real possibilidade que a APLIEPAR ficasse com este ganho financeiro. Entendíamos que, se assim acontecesse, ganharíamos todos e o nome da APLIEPAR estaria em foco como era devido e necessário.

Fizemos inúmeras tentativas de negociação explicando os motivos de cada ato, chegando mesmo a pedir para que pessoas compromissadas com o ensino de LE no Paraná nos ajudassem a mostrar o verdadeiro sentido da luta para a realização dos dois eventos na FECILCAM, o que conseguimos foi longa demora para algumas respostas e alguns emails que retratavam decisões prontas e nenhuma flexibilidade para negociação.

Findo o prazo dado para o envio ELETRÔNICO do projeto para a Fundação Araucária, mas não finda a esperança de ver a compreensão e bom senso acontecerem, demos entrada do projeto no dia 27/06, último dia possível. Vale ressaltar que tentamos entrar em contato com a presidente da Apliepar por telefone várias vezes durante este dia, mas o telefone parecia apresentar defeitos e não conseguimos este intento, porém sabíamos que ela tinha ciência dos prazos estipulados. Assim, o grupo da FECILCAM concordou que teríamos que contemplar tanto a APLIEPAR quanto sua presidente, essa como coordenadora do evento, e os demais membros da comissão no projeto, cujos dados nos foram repassados pela própria presidente. As tarefas que couberam a associação já tinham sido discutidas com sua presidente. Jamais alijariamos o nome da APLIEPAR nem o da sua presidente de um projeto para o EPLE. Mesmo no caso de ainda não haver uma diretoria constituída, pediríamos a permissão da presidente anterior para representar a Associação como parceira. Infelizmente tudo isso foi mal interpretado e não conseguimos alcançar nosso objetivo.

Dentro dos cinco dias úteis que teríamos para enviar o projeto detalhado com o termo de compromisso assinado pelo diretor da FECILCAM, tentamos continuar as negociações, porém as respostas eram sempre indicadoras de que teríamos excluído a APLIEPAR do processo de organização. Diante de tudo isso, o grupo da FECILCAM chegou a um consenso: era impossível continuar. Escrevemos um email em conjunto comunicando a decisão para a presidente da associação com cópias para todos os que estiveram envolvidos no processo (FECILCAM - APLIEPAR).

Dia 01/07, recebemos uma proposta da APLIEPAR trazendo-nos a confirmação de que estivemos falando, sonhando e contando com coisas diferentes. Ou seja, a APLIEPAR disse permitir que o EPLE 2009 seja feito na FECILCAM, porém retirava-se totalmente do evento, negando-se inclusive a participar da mesa especialmente reservada para a discussão sobre as políticas educacionais para o ensino de línguas. Solicitava também que fosse retirado o logo da associação e o nome de sua presidente do projeto que já tinha sido enviado eletronicamente para a Fundação Araucária. Quem já elaborou um projeto desta natureza sabe ser esta tarefa impossível, já que o projeto não pode mais ser alterado.

Diante do exposto, a (ex) comissão organizadora, em nome da direção, Chefe do Departamento de Letras, Coordenação do Curso de Letras da FECILCAM até então responsáveis pelo VII ENFOPLI e pelo XVII EPLE vem notificar a todos os interessados que NÃO mais sediará os eventos, que passam a ser assumidos pelos que revogaram sua posse e direito e que determinarão seu tema, suas normas e datas.

Em conjunto, pedimos desculpas a todos os que em nós confiaram e colaboraram para que pudéssemos organizar os trabalhos. Queremos agradecer imensamente a todos os professores de LE que nos apoiaram, divulgando, ligando e até já se inscrevendo para os eventos. Agradecemos nominalmente aos palestrantes, docentes de todas as modalidades que já haviam confirmado presença e que prontamente atenderam ao nosso convite:

Profª Drª Vera Lúcia Cristovão - UEL
Profª Drª Clarissa Jordão - UFPR
Profª Drª Aparecida de Jesus Ferreira - UNIOESTE
Profª Drª Telma Gimenez - UEL
Profª Simone Bergmann - SEED/PDE
Profª Drª Cláudia H. Rocha - UNICAMP
Representante do DEB - SEED
Profª Drª Adriana de Mattos Ibrahim - FACINTER
Profª Me. Juliana Tonelli - UEM
Profª Drª Maria Adelaide Freitas - UEM
Prof. Jonathas Chaguri - FAFIPA

Agradecemos ainda ao Núcleo Regional da Educação de Campo Mourão e aos demais Núcleos do estado do Paraná pela divulgação do evento para todas as escolas.

Assumimos o compromisso de realizar em 2010 um evento para professores de LE no qual possamos todos implementar na prática as ações sonhadas e outras mais que serão certamente acrescentadas diante das experiências vividas, porque "sonhar sozinho pode ser utopia, mas sonhado junto é começo de uma realidade."

Profª Drª Edcleia Aparecida Basso
Profª Me. Soraia Teixeira Sonsin

Coordenadoras da Comissão Organizadora

Campo Mourão, 03 de julho de 2009.